

# À LUPA

Quisemos saber a opinião dos alunos sobre a performance dos dois oradores.

## Carlos Coelho...

... transmitiu uma mensagem bastante importante para a vida de todos nós, de forma clara e compreensível.

Cláudia Lopes - Grupo Verde

... foi bastante pedagógico: o facto de nos transmitir a sua experiência fez da sua mensagem um conceito para a vida.

Tânia Martins - Grupo Amarelo

... colocou a sua vasta experiência ao nosso dispor. Prima pela sobriedade e inspira confiança.

Isabel Costa Belo - Grupo Bege

## Rodrigo Moita de Deus

... tem um discurso apelativo. Tudo o que transmitiu sobre a forma de "bem comunicar" aplicou-o de forma exemplar no seu próprio discurso.

Cláudia Lopes - Grupo Verde

... tem uma simpatia cativante e revela ser conhecedor do fenómeno da comunicação. Utilizou com eficácia uma estratégia bem-disposta para falar de assuntos sérios.

Isabel Costa Belo - Grupo Bege

... procurou transmitir os conceitos de à vontade, tranquilidade, determinação e frontalidade: características essenciais para lidarmos com a pressão a que somos sujeitos diariamente.

Bráulio Torcato - Grupo Cinzento



Jorge Varela  
Grupo Bege

Enquanto olhava os meus colegas, alguns ainda tão jovens, tentava adivinhar quais seriam os líderes de amanhã. Achei curioso dar por mim a pensar que nessa altura poderei dizer: "eu estive l- quando tudo comeÁou".

José Alberto Rodrigues  
Grupo Amarelo



O enorme profissionalismo com que voluntários encaram a organização desta Universidade de Verão.

# POIS CLARO!!!

Mais uma vez o *Falar Claro* foi pleno de mensagens importantes.



Carlos Coelho

"A comunicação não é um concurso de elegância mas sim um concurso de eficácia!"

Rodrigo Moita de Deus

"Os jornalistas matam! Cuidado com eles..."



## No mundo laranja... rosas dão cartas

Nestes 4 anos, foram 14 os conselheiros que já passaram pela UV. Oito deles já estiveram em Castelo de Vide enquanto alunos. Fizemos as contas e verificámos que 3 vieram do grupo rosa, 2 dos grupos azul e bege e 1 do grupo roxo. Veremos se para o ano o teu grupo fornece conselheiros à UV.

## Achei curioso



Nataniel Araújo  
Grupo Bege

Ter documentos personalizados, atribuindo-nos notoriedade como uma verdadeira selecção nacional, contribuindo para um maior esforço da nossa parte para nao prejudicar o desempenho do grupo.

Rui Saraiva  
Grupo Roxo



Fiquei surpreendido as capacidades reveladas pelo Jerónimo de Sousa! Será que todos os comunistas sabem dançar assim?..



# JUV

JORNAL DA UNIVERSIDADE DE VERÃO 2006 - Ano IV - Nº 3

Director: Carlos Coelho Director Adjunto: Paulo Colaço Imagem: Julio Pisa Fotos: Tuxa Periodicidade: Diária Tiragem: 150 exemplares

## FOGO CRUZADO!



"A função pública está num mar de incertezas" (reflexão de Adriana Neves, Grupo Azul)

## Falou e disse

*Não há trabalhadores a mais: eles estão é mal distribuídos"*  
João Proença

*Há Estado a mais e gestão a menos!*  
Manuel Lancastre

## O boneco dá prémios

Decora o boneco, dá-lhe um nome e prepara-te para apresentares a tua obra de arte perante um júri exigente.  
Depois do jantar de hoje vemo-nos da sala das sessões.



a meu ver...

Rita Cipriano  
Grupo Azul

Estou a gostar da UV pela convivência entre os participantes. Vimos de todas as regiões do país, das regiões autónomas e dos PALOP's: isso torna a experiência mais enriquecedora. As sessões incidem sobre os temas mais actuais e têm atingido um bom nível de debate. É também de louvar a pontualidade.





### Classificação

- Grupo Encarnado - 4
- Grupo Castanho - 3+
- Grupo Cinzento - 3
- Grupo Rosa - 2
- Grupo Roxo - 2
- Grupo Verde - 2
- Grupo Amarelo - 2
- Grupo Laranja - 2
- Grupo Azul - 2
- Grupo Bege - 1

# A equipa mais pontuada e a respectiva conselheira

## A avaliação de Francisco Morais Barros

Foram valorizados a apresentação gráfica, o critério noticioso da informação, a construção técnico-jornalística das “peças” e a correcção ortográfica e sintáctica dos textos. Foi ainda tido em consideração um outro aspecto: quais os assuntos a que se deu relevância e a sua importância para a sociedade em geral.

Os mais pontuados são os dos Grupos Cinzento, Castanho e Encarnado porque elegeram como “notícia” a admissão, por João Proença, da possibilidade de despedimentos na Função Pública. Facto que, sendo novidade, logo notícia, tem um forte impacto social e político.

Os Press Releases dos Grupos Cinzento e Castanho estão muito próximos, sendo que a superioridade do

trabalho do Grupo Castanho se revela na construção técnico-jornalística mais apurada, indo mais directo ao facto relevante, deixando o enquadramento para uma segunda fase. O Grupo Cinzento fez a opção contrária.

O trabalho do Grupo Encarnado é o de melhor qualidade técnica, quer no que se refere ao critério noticioso da informação, quer quanto à construção técnico-jornalística do texto, assim como quanto à correcção e, sobretudo, estilo de escrita.

### Quem é Francisco Morais Barros?

Jornalista desde 1989. Começou no Correio da Manhã, na secção de Política, a trabalhar como Repórter Parlamentar. Mais tarde esteve na Rádio Renascença, no Semanário, na RTP 2, no jornal Euronotícias e nas revistas Economia Pura e Gestão Pura.

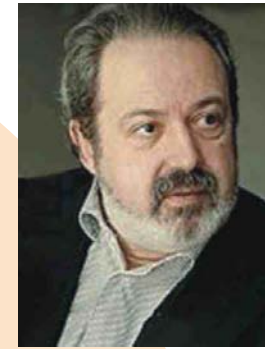
## Atenção!

As perguntas a Manuela Ferreira Leite, Paula Teixeira da Cruz e Pedro Duarte devem ser entregues até 13.00h do próprio dia.



## Conselho do JUV

Respeita os teus pares:  
sê conciso nas tuas  
intervenções.



## Pacheco Pereira esclarece...



**Francisco Castelo Branco**  
Grupo Rosa

Como classifica a importância dos debates televisivos na influência de uma pessoa que é independente?

**R:** A influência dos debates mostra a substituição comunicacional da actividade parlamentar pela mediática. É um sinal da usura actual da democracia, da crise dos parlamentos e do predomínio dos média na formação da opinião política. São, pois, importantes para todos: quer para independentes quer para os dirigentes partidários.

**Sérgio Saruga**  
Grupo Castanho



Leio atentamente os seus artigos de opinião. Sendo o Dr. Pacheco Pereira um homem que domina variadas questões através da análise política, considera que os partidos políticos em Portugal estão a necessitar de fazer profundas reformas nas suas ideias, adequando-se às novas realidades?

**R:** Os partidos têm um modelo que corresponde a um tipo de sociedade que já não existe. Em democracia, a opinião que forma o voto está naturalmente “partida”, mas a expressão organizacional dessa divisão é hoje muito diferente da que deu origem aos partidos no passado.

## Agostinho Branquinho

*responde*



Eis as perguntas seleccionadas pelo líder distrital do PSD/Porto, que optou por responder em bloco:



**Inês Aguiar Branco**  
Grupo Rosa

Quais as razões que justificam um aumento tão elevado do desemprego no Distrito do Porto? Quais as medidas para reverter a situação?

**José Alberto Rodrigues**  
Grupo Amarelo



Os partidos políticos devem cada vez mais estar perto das empresas e suas necessidades. Sendo líder político, que estratégia tem para estar perto do tecido empresarial, em concreto, no distrito do Porto?

**R:** As razões da elevada taxa de desemprego no distrito do Porto e no norte prendem-se, sobretudo, com o modelo de desenvolvimento que foi seguido no nosso país, privilegiando-se o investimento - sobretudo público - em áreas de duvidoso interesse social, em vez de se promover e fortalecer o tecido empresarial português, o qual assenta, em mais de 95% dos casos, em micro, pequenas e médias empresas. A consequência mais óbvia e directa dessa estratégia errada de desenvolvimento foi a deslocalização das principais actividades empresariais existentes no Norte, primeiro para Lisboa (mercado financeiro) e depois para outras regiões da economia global (têxteis, vestuário e calçado).

A título de mero exemplo, as exportações da Autoeuropa têm um peso menor na economia portuguesa do que as exportações do sector do calçado. No entanto, a política de incentivos à Autoeuropa não tem comparação com os apoios (diminutos) que são dados aquele sector, cujos pólos industriais principais se localizam na Região Norte.